

**JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY
JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1**



**MARSUPIALIZATION AS AN INITIAL
CONSERVATIVE TREATMENT IN THE
SUPPRESSION OF A DENTIGEROUS CYST -
CLINICAL CASE REPORT.**

Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA
UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense
Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: gfmodontologia@gmail.com

Mariana Lima GOMES
UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense
Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: mariana.lima.gomes@hotmail.com

Rufino José KLUG
UNITPAC - Centro Universitário Tocantinense
Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: rufino.klug@unitpac.edu.br



RESUMO

Introdução: A marsupialização é uma técnica cirúrgica conservadora, indicada para o tratamento inicial de cistos dentígero de grandes dimensões. Consiste na descompressão da cavidade cística por meio de uma janela cirúrgica incisionada na parede da lesão promovendo alívio da pressão intracística. Este alívio diminui o diâmetro da cavidade cística no que acarreta na preservação das às estruturas adjacentes a lesão, como, elementos dentais, estruturas ósseas e tecidos bucais. Vale ressaltar que a marsupialização geralmente vem seguida de um segundo tempo cirúrgico onde ocorre a exérese da lesão, isto porque os cistos dentígero possuem alta taxa de recidivas. **Relato de caso:** Homem, 48 anos, apresentou uma Lesão radiolúcida envolvendo terceiro molar inferior esquerdo, com halo radiopaco, circunscrita, com aproximadamente 3 cm de maior diâmetro, sugestivo de cisto residual ou cisto dentígero. O paciente foi submetido à marsupialização e a coleta de material para análise histopatológica, após a remissão considerável da lesão, foi realizada exodontia dos elementos dentais 38 e 48 (terceiro molar inferior esquerdo e terceiro molar inferior direito, respectivamente). **Conclusão:** A marsupialização mostrou resultado satisfatório no tratamento inicial da lesão, com a remissão significativa da cavidade cística e a preservação das estruturas próximas. Devido o pouco enfoque sobre o tema na literatura é importante ressaltar que cada caso deve ser avaliado e estudado de forma individual.

Palavras-chave: Marsupialização. Cisto dentígero. Cirurgia bucal.

ABSTRACT

Introduction: Marsupialization is a conservative surgical technique, indicated for the initial treatment of large dentigerous cysts. It consists of decompression of the cystic cavity through a surgical window incised in the lesion wall, providing relief from intracystic pressure. This relief reduces the diameter of the cystic cavity, which leads to the preservation of structures adjacent to the lesion, such as dental elements, bone structures, and oral tissues. It is noteworthy that marsupialization is usually followed

**Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA; Mariana Lima GOMES; Rufino José KLUG.
MARSUAPILIZAÇÃO COMO TRATAMENTO CONSERVADOR INICIAL NA SUPRESSÃO
DE UM CISTO DENTIGERO – RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281
<http://revistas.faculdefacit.edu.br/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 206-220**

by a second surgical time, where the lesion is removed because dentigerous cysts have a high rate of recurrence. **Case report:** A 48-year-old man presented a radiolucent lesion involving the left lower third molar, with a radiopaque halo, circumscribed, with approximately 3 cm in a larger diameter, suggestive of a residual cyst or dentigerous cyst. The patient underwent marsupialization and the collection of material for histopathological analysis, after considerable remission of the lesion, tooth extraction was performed on tooth elements 38 and 48 (left mandibular third molar and right mandibular third molar, respectively). **Conclusion:** Marsupialization showed satisfactory results in the initial treatment of the lesion, with significant remission of the cystic cavity and preservation of nearby structures. Due to the lack of focus on the subject in the literature, it is important to emphasize that each case must be evaluated and studied individually.

Keywords: Marsupialization. Dentigerous cyst. Oral surgery.

INTRODUÇÃO

O cisto dentígero ou folicular é uma lesão benigna e origina-se através do acúmulo de líquido entre o epitélio reduzido do órgão do esmalte e a coroa de um dente incluso, é o mais comum dos cistos odontogênicos, correspondendo cerca de 20% dos casos. 2

De maior incidência em pacientes adultos jovens, o cisto dentígero está associado mais comumente aos terceiros molares inferiores, superiores e a caninos que não sofreram irrupção, radiograficamente apresentam-se como lesão radiolúcida bem definida e unilocular.7

Clinicamente, é caracterizado como um processo crônico pois evidenciam crescimento lento e assintomático, podendo ocasionar reabsorção óssea, deslocamento dos elementos dentais e até assimetria facial devido à expansão intraoral da cortical óssea em caso de lesões de grandes dimensões 2. Devido à ausência de sintomatologia o diagnóstico geralmente é feito através de exames radiográficos de rotina 7-6.

Ainda pode ser classificados radiograficamente em três tipos, a primeira como espécie central onde o halo radiopaco circunda apenas a coroa do elemento dental, a segunda como espécie lateral onde o cisto se desenvolve lateralmente a raiz do

**Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA; Mariana Lima GOMES; Rufino José KLUG.
MARSUAPILIZAÇÃO COMO TRATAMENTO CONSERVADOR INICIAL NA SUPRESSÃO
DE UM CISTO DENTIGERO – RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281
<http://revistas.faculdefacit.edu.br/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 206-220**

elemento dental e envolve parte da coroa e por fim a espécie circunferencial onde a lesão cística circunda todo o elemento. 6

O tratamento do cisto dentígero é essencialmente cirúrgico 2. O procedimento mais indicado para estes casos é a marsupialização, principalmente se estas cavidades císticas forem de grandes dimensões, podendo envolver estruturas importantes da cavidade oral ou risco de fraturas patológicas6.

A marsupialização consiste em um tempo cirúrgico com a finalidade de descompressão da cavidade cística, realizada por meio de uma janela óssea na parede do cisto, preservando a continuidade da lesão com os tecidos bucais 3-7.

Descrita por Partsch em 1892, como uma manobra cirúrgica conservadora, observou - se que a comunicação com o cisto através da janela cirúrgica diminui a pressão intracística resultando na redução da lesão possibilitando a supressão da entidade patológica em uma cirurgia menor, com anestesia local e em consultório8-6.

Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de um cisto dentígero de espécie lateral de grande dimensão, onde foi empregada a técnica de marsupialização como manobra cirúrgica inicial conservadora, para posteriormente realizar a supressão da lesão cística, assim como os resultados satisfatórios pós-operatórios.

208

RELATO DE CASO

Paciente 48 anos, sexo masculino, apresentou uma lesão radiolucida envolvendo terceiro molar inferior esquerdo, com halo radiopaco, circunscrita, com aproximadamente 3 cm de maior diâmetro, sugestivo de cisto residual ou cisto dentígero (figuras 1 e 2). O tratamento indicado para cistos dentigeros é a Marsupialização.

Foi realizada a descompressão cirúrgica, através de acesso pela crista alveolar, realizando incisão da mucosa, descolamento e acesso a membrana cística. Foi realizado uma incisão em elipse da membrana patológica e remoção de fragmento para análise histopatológica (figuras 3,4,5,6,7 e 8).

Aproveitando o mesmo acesso, realizou-se a instalação de cânula de polietileno (sonda uretral nº 10) e suturas simples da região, estabilizando a cânula (figuras 9,10,11 e 12).

**Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA; Mariana Lima GOMES; Rufino José KLUG.
MARSUAPILIZAÇÃO COMO TRATAMENTO CONSERVADOR INICIAL NA SUPRESSÃO
DE UM CISTO DENTIGERO – RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281

<http://revistas.faculdefacit.edu.br/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 206-220

Através de análise radiográfica observou-se que houve redução significativa da lesão assim executou-se a extração do elemento dental 38 (terceiro molar inferior esquerdo) juntamente da lesão cística, sendo esta enviada novamente para confirmação diagnóstica (Figuras 13,14,15 e 16), no mesmo ato, extraiu-se também o elemento 48 (terceiro molar inferior direito) (figuras 17,18 e 19).

O acompanhamento radiográfico pós-operatório mostrou cicatrização óssea adequada. (figura 20).

O paciente aguarda para reabilitação.



Figura 1: Radiografia panorâmica evidenciando lesão cística.
Fonte: Os autores.

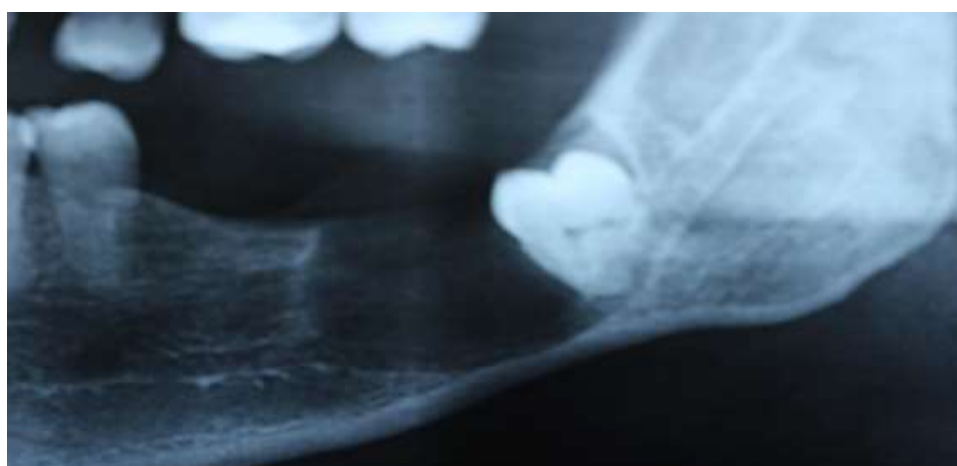


Figura 2: Detalhe da Radiografia panorâmica, do lado inferior esquerdo.
Fonte: Os autores.



Figura 3: Aspecto clínico após anestesia local.
Fonte: os autores.



Figura 4: Incisão sobre a crista alveolar mandibular, desde o trígono retromolar até a região de 1º molar inferior esquerdo.
Fonte: os autores.



Figura 5: Incisão relaxante por vestibular.
Fonte: os autores.

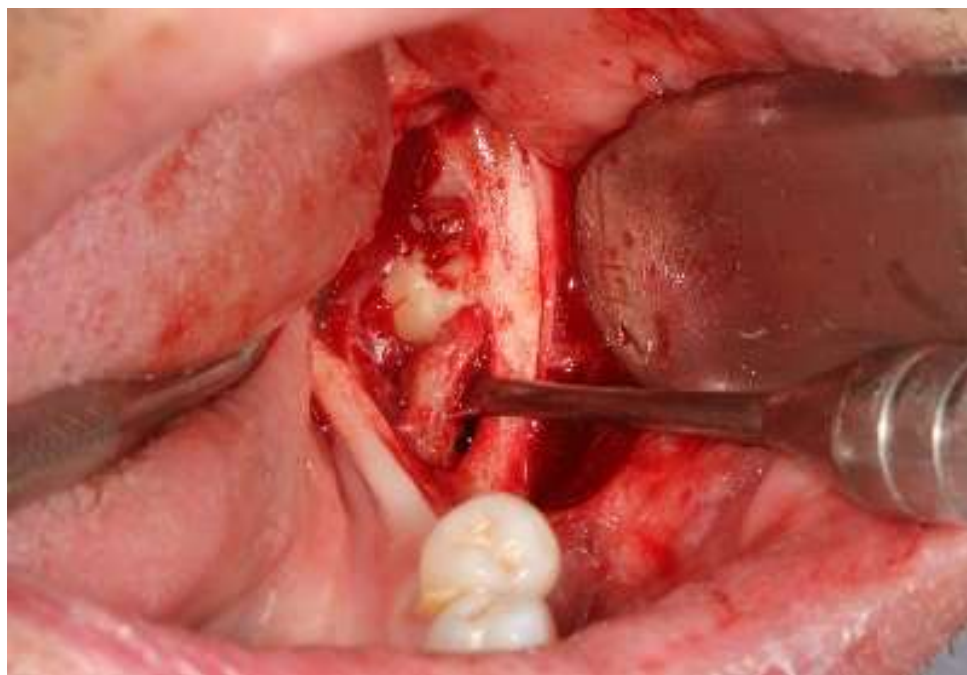


Figura 6: Descolamento do retalho com exposição da membrana cística.
Fonte: os autores.



Figura 7: Remoção de fragmento da lesão para análise histopatológica.
Fonte: os autores.



Figura 8: Fragmento removido.
Fonte: os autores.



Figura 9: Cãnula de polietileno instalada.
Fonte: os autores.



Figura 10: Sutura final.
Fonte: os autores.



Figura 11: Aspecto radiográfico.
Fonte: os autores.

214



Figura 12: Aspecto intraoral após remoção da cênula.
Fonte: os autores.



Figura 13: Controle radiográfico após 06 meses – lesão de aspecto muito menor que a inicial.

Fonte: os autores.

215



Figura 14: Incisão e descolamento do retalho.

Fonte: os autores.

**Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA; Mariana Lima GOMES; Rufino José KLUG.
MARSUAPILIZAÇÃO COMO TRATAMENTO CONSERVADOR INICIAL NA SUPRESSÃO
DE UM CISTO DENTIGERO – RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281
<http://revistas.faculdefacit.edu.br/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 206-220**



Figura 15: exposição do terceiro molar inferior esquerdo com broca.
Fonte: os autores.



Figura 16: dente 38 e lesão completamente removidos.
Fonte: os autores.



Figura 17: Retalho, osteotomia e odontosecção de elemento 48.
Fonte: os autores.



Figura 18: Sutura contínua em região de molares inferiores direito.

Fonte: os autores.



Figura 19: fragmentos do elemento 48 (terceiro molar inferior direito).

Fonte: os autores.



Figura 20: imagem radiográfica do acompanhamento pós- operatório.

Fonte: os autores.

**Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA; Mariana Lima GOMES; Rufino José KLUG.
MARSUAPILIZAÇÃO COMO TRATAMENTO CONSERVADOR INICIAL NA SUPRESSÃO
DE UM CISTO DENTIGERO – RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281
<http://revistas.faculdefacit.edu.br/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 206-220**

DISCUSSÃO

O cisto dentígero ou folicular é uma lesão benigna, assintomática e a de maior ocorrência nos ossos gnáticos, tendo alta taxa de incidência entre os pacientes adultos e jovens⁵⁻⁴.

Este cisto odontogênico normalmente é associado á terceiros molares inferiores e a caninos impactados. Radiograficamente apresentam-se como uma imagem radiolúcida, unilocular próxima ou circundando o elemento dental 4.

Os aspectos citados a cima denotam assimilaridade com o caso apresentado neste trabalho, onde relata que a lesão se apresentava radiolúcida envolvendo um terceiro molar inferior esquerdo, com halo radiopaco e circunscrita.

O tratamento, para cistos odontogênicos, de maior assiduidade proposto pela literatura, é a marsupialização, vários fatores devem ser levados em consideração no momento da eleição desta manobra cirúrgica, como o tamanho da lesão, idade do paciente, estruturas orais envolvidas entre outras 4-9.

A marsupialização é considerada uma técnica cirúrgica conservadora devido ao efeito de descompressão que alivia a pressão intracística diminuindo gradativamente o diâmetro da lesão, preservando tecidos bucais, elementos dentais e a vitalidade pulpar, evitando danos ao nervo alveolar, seio maxilar e a cavidade nasal 1. A técnica cirúrgica consiste em uma incisão semicircular, com o objetivo de promover comunicação da loja cística com a cavidade bucal, sendo esta suturada a justaposta à mucosa adjacente, a exposição da cavidade cística possibilita a coleta de material para o exame histopatológico 3.

Estudos apontam que a descompressão resultante da marsupialização demonstraram resultados satisfatórios quanto à redução da área afetada pela lesão cística 1-5-6-9.

Assim como também é relatado no caso exposto pelo presente artigo, onde através das imagens do exame radiográfico é possível notar remissão gradativa da lesão após o procedimento de marsupialização para posteriormente realizar a exérese do cisto.

Embora ainda sejam limitados os estudos que abordem a marsupialização como um tratamento conservador inicial para estas patologias, em contra partida a literatura

**Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA; Mariana Lima GOMES; Rufino José KLUG.
MARSUAPILIZAÇÃO COMO TRATAMENTO CONSERVADOR INICIAL NA SUPRESSÃO
DE UM CISTO DENTIGERO – RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281
<http://revistas.faculdefacit.edu.br/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 206-220**

trás evidências positivas onde a marsupialização obteve sucesso clínico inclusive quando eleita como tratamento definitivo 1-5.

CONCLUSÃO

O tratamento de lesões que envolvam grandes e importantes estruturas da cavidade oral deve ter como primórdio essencial a preservação destas estruturas, por isso é extremamente importante que o cirurgião dentista saiba fazer um diagnóstico preciso e esteja apto a desenvolver as técnicas corretas, a fim de proporcionar melhora e qualidade de vida ao paciente, assim como relatado no caso em questão.

REFERÊNCIAS

1. ANAVI, Yakir; GAL, Gavriel; MIRON, Hagai; CALDERON, Shlomo; ALLON, Dror M. Decompression of odontogenic cystic lesions: clinical long-term study of 73 cases. *Oral Sur Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*, Israel, 112,164- 9, Aug. 2011.
2. BORAKS, Silvio. *Medicina Bucal, tratamento clinico- cirúrgico das doenças bucomaxilofaciais*. 1 ° ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011, 592 p.
3. BRASILEIRO FILHO. Geraldo. *Bogliolo Patologia*. 9° ed. Belo Horizonte: GEN, 2016, 1510 p.
4. CALIENTO, Rubens; et al. Cisto dentífero: modalidades de tratamento. *Rev Odontol UNESP*. 2013 Nov-Dec; 42(6): 458-462.
5. NASCIMENTO DE SOUZA PINTO, Gustavo; et al. Marsupialização como tratamento definitivo de cistos odontogênicos: relato de dois casos. *RFO UPF vol.20 no.3 Passo Fundo Set./Dez*. 2015.
6. MILORO, Michael; et al . *Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson*. 3° ed. São Paulo: GEN, 2016, 1344 p.
7. Regezi; sciubba; Jordan. *Patologia oral, correlações clinicopatológicas*. 5° ed. Elsevier, 2013, 512 p.
8. RIBEIRO DE ARAÚJO, Gabriela. *EMPREGO DE MARSUPIALIZAÇÃO PARA TRATAMENTO DE CISTO ODONTOGÊNICO ORTOCERATINIZADO EXTENSO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO*. Monografia (Pós – graduação na área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.) Belo Horizonte, universidade federal de minas gerais, 2017.

**Gabriela Fernanda Miranda de SOUSA; Mariana Lima GOMES; Rufino José KLUG.
MARSUPIALIZAÇÃO COMO TRATAMENTO CONSERVADOR INICIAL NA SUPRESSÃO
DE UM CISTO DENTIGERO – RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281

<http://revistas.faculdefacit.edu.br/JNT>. Set. 2021. Ed. 30; V. 1. Págs. 206-220

9. Soares, R. P., Stefanini, A. R., Fabris, A. L. da S., Bortoluzo, P. H., & Simonato, L. E. (2019). Cisto dentífero: diagnóstico e tratamento. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, 7(11).